

4

Faculdade de
Universidade

PHILOSOPHIA

ESQUECIMENTOS DE SPENGLER...

Toda a gente que teve a curiosidade de ler os quatro longos volumes philosophicos de Spengler sobre A Decadencia do Occidente, encontrou-o, e muitas passagens, incautamente firmado em certas autoridades, não lembradas como era de esperar; mas isto — talvez plagio — faz parte da decadencia do occidente...

O que queremos mostrar aos que nos lêem é sómente uma chronica ligeira do que outros já notaram sobre os plagios de Spengler, pois promettemos para breve, nesta mesma secção, um longo artigo das verdades hoje apresentadas.

José Ortega y Gasset, no prólogo de La Decadencia de Occidente, fazendo respeitosa e apresentando o philosopho, em meio de elogios, não pôde esconder esta verdade: "uma das mais graves faltas do estylo de Spengler é apresentar como exclusivas e proprias idéas que, com mais ou menos identidade, haviam sido expressas antes por outros..."

Mais honestamente do que Ortega y Gasset — que tem suas razões para assim fazê-lo — Georges Gurvitch, em Las tendencias actuales de la Filosofia alemana, adorna Spengler com algumas verdades sobre sua philosophia: "Como vemos a actividade literaria de Scheler durante os ultimos 15 annos foi extraordinaria, quasi incrível. Tambem resta dizer que sua influencia na Alemanha foi e continúa sendo, muito grande nos ambientes os mais diversos. Especialmente seus escriptos de Guerra são a fonte verdadeira de Spengler, cujos dois volumes sobre a Decadencia do Occidente são muito mais conhecidos do que merecem e até fóra da Alemanha. Spengler tomou de Scheler todas suas características das figuras individuais das nações europeas e vulgarizou, ainda que deformando-os por completo, alguns pareceres de Scheler referentes à philosophia social".

Aqui já estão, para quem se interesse por Spengler, as fontes das copias por elle praticadas. Spengler é o philosopho mais original que até hoje a humanidade produziu: sua theoria da "morphologia da historia universal", fundamento aprioristico de toda sua philosophia da historia, que elle preconizou como uma biologia "generalizadora" da vida historica, como methodo novo, "estava já refutada muito antes de ser escripta", é o que diz Rickert em Ciencia Cultural y Ciencia Natural. Para quem quizer se certificar disto basta ler este livro de Rickert...

Sabemos que Spengler trouxe em sua defesa a seguinte imagem: a de um transeunte que, passando por um "boulevard", responde indifferentemente ás pessoas que o cumprimentam, e só fixa uma ou outra em especial... E assim acontece com elle na philosophia: percorre muitos autores mas só poucos merecem ser apontados... São esquecimentos de Spengler. — E. M. F.